

## SOCIEDADE PÓS-HUMANA

André Luiz Guerra da Silva - UFCSPA

As novas tecnologias estão desafiando os limites do “humano”, sugerindo o aparecimento de uma nova sociedade, a sociedade “pós-humana”. Esta realidade emergente está fazendo com que novos modos de existência estejam se concretizando, manifestando meios diversos de o ser humano relacionar-se com o mundo. Entre essas novas possibilidades, desponta a aplicação acelerada de inovações tecnológicas as quais produzem uma expansão das capacidades físicas e cognitivas do ser humano, resultando em uma espécie de “ciborguização”. As nanotecnologias desenvolvem-se de maneira extremamente acelerada: o que o ser humano conquistou na abertura para o espaço macro, está agora repetindo - de maneira surpreendente - em direção ao espaço micro, trazendo para o foco de análise um novo paradigma tão ou mais complexo que o anterior: o universo nano. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma análise crítica a respeito do modo de como estão sendo estabelecidas essas relações homem-máquina e quais suas conseqüências psicológicas e éticas na subjetivação dos indivíduos. A investigação coletará informações de duas fontes principais: revisão bibliográfica detalhada e crítica a propósito do que está sendo publicado sobre o tema; e entrevistas com pesquisadores que trabalham na área. As informações coletadas serão categorizadas, analisadas e interpretadas com base no referencial teórico da Psicologia Social Crítica e da ética da alteridade.

Palavras-chave: ciborguização; pós-modernidade; sociedade; ética, Psicologia Social.